

Unidade Curricular	Ensino clínico I - Enfermagem em Esp. Médicas e Cirúrgicas		Área Científica	Enfermagem	
Licenciatura em	Enfermagem		Escola	Escola Superior de Saúde de Bragança	
Ano Letivo	2023/2024	Ano Curricular	2	Nível	1-2
Créditos ECTS	7.5				
Tipo	Semestral	Semestre	2	Código	9500-698-2202-00-23
Horas totais de trabalho	202,5	Horas de Contacto	T -	TP -	PL -
			TC -	S -	E -
			OT -	O -	132,5

T - Ensino Teórico; TP - Teórico Prático; PL - Prático e Laboratorial; TC - Trabalho de Campo; S - Seminário; E - Estágio; OT - Orientação Tutórica; O - Outra

Nome(s) do(s) docente(s) Ana Bela dos Anjos Afonso, Ana Julia Colaco Gabriel, Carla Alexandra Ferreira Neves, Joana Filipa Campelo Pinto Albuquerque, Margarida Isabel da Silva Pinheiro, Maria José Almendra Rodrigues Gomes, Maria da Conceicao Torrao Pires Nora, Rita Salomé Sousa Bessa, Sandra Cristina Vitorino de Jesus

Resultados da aprendizagem e competências

No fim da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:
Identificar problemas e diagnosticar as áreas e níveis em que o utente , nomeadamente a pessoa idosa, necessita de intervenção de enfermagem tendo em vista o seu restabelecimento.

Pré-requisitos

Antes da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:
Não se aplica

Conteúdo da unidade curricular

Planear, executar e avaliar cuidados de enfermagem aos três níveis de prevenção. Observação dinâmica das alterações fisiopatológicas e sua implicação na satisfação das N. H. B, utilizando os conhecimentos ministrados e respeitando os princípios técnico-científicos e de relação a fim de ajudar o utente, nomeadamente a pessoa idosa, a reverter das situações de desequilíbrio no menor espaço de tempo.

Conteúdo da unidade curricular (versão detalhada)

1. Acolher o utente (orientação deste no espaço físico da unidade de tratamento/internamento)
 - Informação das rotinas, apresentação da equipa de saúde e de outros utentes
2. Realizar observação dinâmica do utente e elaborar diagnósticos de enfermagem
3. Prescrever cuidados de enfermagem inerentes aos diagnósticos de enfermagem previamente definidos
4. Implementar e avaliar os cuidados de enfermagem prestados
 - Utilização dos conhecimentos ministrados respeitando os princípios técnico-científicos
5. Supervisionar, assistir e/ou prestar cuidados de higiene e conforto aos utentes
6. Desenvolver todos os cuidados direcionados para a prevenção ou controlo de situações dolorosas
7. Fazer entubações nasogástricas e algaliações. Executar pensos simples e complexos
8. Monitorizar, assistir e controlar a eliminação intestinal e vesical espontânea ou de incontinência
9. Preparar e administrar terapêutica farmacológica
 - Dar cumprimento à prescrição clínica e aos princípios técnico científicos inerentes à mesma
 - Reconhecer e despistar interações fármaco dinâmicas dos medicamentos
 - Torná-las em conta como indicadores de evolução ou regressão das situações fisiopatológicas
10. Administrar oxigénio a utentes que dele necessitem. Executar técnicas de cinesiterapia.
11. Interpretar reações psicológicas, fisiológicas e fisiopatológicas do utente
12. Estabelecer uma relação empática com o utente e família durante o desempenho
13. Comunicar, usando linguagem científica, oral ou escrita, com a equipa multi-profissional
 - Comunicação de qualquer situação anómala do utente, respeitando os pressupostos anteriores
14. Cumprir todas as normas para a manutenção e promoção de um ambiente terapêutico seguro
15. Ter atitudes adequadas às diferentes reacções do utente
16. Demonstrar interesse pela aprendizagem e facilitá-la aos seus colegas
17. Demonstrar disponibilidade para com os colegas e restantes elementos da equipa
18. Respeitar os princípios éticos e deontológicos

Bibliografia recomendada

1. Gonçalves, J. F. (2011). Controlo de Sintomas no Cancro Avançado (2ª ed.). Ed. Coisas de Ler.
2. Menoita, E. C. (2015). Gestão de Feridas Complexas. Loures: Lusodicta
3. Ministério da Saúde, ACSS (2011). Manual de Normas de Enfermagem: procedimentos técnicos. <http://www.acss.min-saude.pt/>
4. Monh, F. , Sands, J. , Neighbors, M. , Monek, J. , & Green, C. (2010). Phipps Enfermagem Médico-Cirúrgica (8.ª ed.). Loures: Lusodicta

Métodos de ensino e de aprendizagem

Este Ensino Clínico com orientação direta, deve decorrer preferencialmente, em serviços/unidades com idoneidade formativa certificada pela Ordem dos Enfermeiros. A supervisão clínica é assegurada por Enfermeiros/Enfermeiros Especialistas dos contextos e estes devem ter, preferencialmente, a competência acrescida em supervisão clínica atribuída pela Ordem dos Enfermeiros.

Alternativas de avaliação

- Avaliação continua da prática clínica - (Ordinário, Trabalhador) (Final)
- Trabalhos Práticos - 100% (Avaliados através de observação continua registada em grelha própria em funcionamento na escola.)

Língua em que é ministrada

Português

Validação Eletrónica

Ana Bela dos Anjos Afonso, Ana Julia Colaco Gabriel, Carla Alexandra Ferreira Neves, Joana Filipa Campelo Pinto Albuquerque, Margarida Isabel da Silva Pinheiro, Maria da Conceicao Torrao Pires Nora, Maria José Almendra Rodrigues Gomes, Rita Salomé Sousa Bessa, Sandra Cristina Vitorino de Jesus	Ana Fernanda Ribeiro Azevedo	Hélder Jaime Fernandes	Adília Maria Pires da Silva Fernandes
24-03-2024	25-03-2024	25-03-2024	26-03-2024